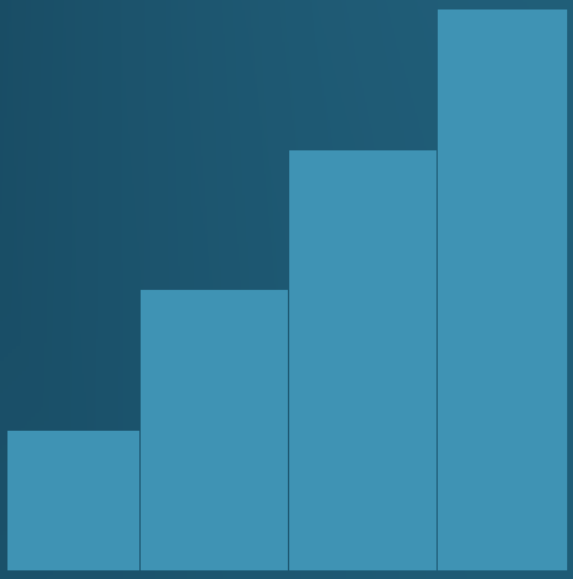
GANHA QUANTO PRO

Relatório pronto

Professores nas capitais

Salário, vínculo e mês a mês em 4 prefeituras de capitais, de julho de 2026 a setembro de 2026



Edição out/2026 · Gerado em 29/10/2026 · Equipe Ganha Quanto
ganhaquanto.com/pro

Sobre este relatório

Quanto ganha o professor da rede municipal de ensino das capitais, e como isso muda entre prefeituras, entre vínculos (efetivo e temporário) e de um mês para o outro. Este relatório responde com o dado oficial publicado por cada prefeitura, sem amostra e sem relato de usuário.

Para quem serve. Sindicatos e entidades de professores; secretarias de educação e áreas de gestão de pessoas que comparam redes; jornalistas e pesquisadores de educação e finanças públicas; candidatos que comparam concursos entre capitais.

O que cobre. 93.054 contracheques de professor em 4 fontes, cada uma no seu último mês publicado (Prefeitura de São Paulo, ago/2026; Prefeitura do Recife, set/2026; Prefeitura de Porto Alegre, set/2026; Prefeitura de Fortaleza, jul/2026). **O que não cobre:** as demais capitais e prefeituras, as redes estaduais, federal e privada e o ensino superior. Em Fortaleza o magistério é dividido em vários cargos (professor, pedagogo, área específica, nível médio, readaptado, substituto) e todos entram na família; em Recife e em Porto Alegre o nível e a carga horária vêm no nome do cargo e também entram. Não é o Brasil todo, e o relatório não fala como se fosse.

O que não faz. Não identifica pessoas, não compara com o setor privado, não explica a causa das diferenças, não projeta valores e **não ordena as capitais**: cada portal publica uma medida diferente (salário do mês, remuneração bruta, total de proventos) e um número de uma fonte não se compara com o de outra.

Edição. out/2026, com o dado carregado até set/2026. Uma edição nova sai a cada trimestre.

1. Resumo em achados

1. Entre as fontes que publicam salário do mês, as medianas ficam próximas: a da Prefeitura do Recife é 4,8% maior que a da Prefeitura de Porto Alegre

Mediana do professor, em ordem: Prefeitura do Recife, R$ 7.915,60 (7.295 contracheques, set/2026); Prefeitura de Porto Alegre, R$ 7.556,42 (4.928 contracheques, set/2026). A tabela de cada capital, a escolaridade exigida, a jornada e o tempo de casa pesam nessa diferença; o dado mostra o valor, não a causa. Os dois grupos de fontes não se comparam entre si.

2. Entre as fontes que publicam remuneração bruta ou total de proventos, a maior mediana é a da Prefeitura de São Paulo, 1,2 vezes a da Prefeitura de Fortaleza

Mediana do professor, em ordem: Prefeitura de São Paulo, R$ 11.245,44 (67.246 contracheques, ago/2026); Prefeitura de Fortaleza, R$ 9.441,47 (13.585 contracheques, jul/2026). A tabela de cada capital, a escolaridade exigida, a jornada e o tempo de casa pesam nessa diferença; o dado mostra o valor, não a causa. Os dois grupos de fontes não se comparam entre si.

3. Na Prefeitura de Fortaleza e na Prefeitura do Recife, os contratos temporários são parte relevante dos contracheques

Prefeitura de Fortaleza: 32,0% dos contracheques são de contratos temporários, com mediana de R$ 7.555,04, contra R$ 12.969,75 do maior grupo (ativo); Prefeitura do Recife: 15,7% dos contracheques são de contratos temporários, com mediana de R$ 7.915,60, contra R$ 8.222,28 do maior grupo (ativo). A mediana geral mistura os dois grupos; a seção de vínculo os separa. Onde o portal não separa o vínculo (todos vêm como ativos), a mediana pode esconder o mesmo efeito.

4. A maior variação no período: Prefeitura de Porto Alegre, +0,3%

A mediana foi de R$ 7.532,61 em ago/2026 para R$ 7.556,42 em set/2026. Em 2 das 2 fontes com dois meses a mediana mudou menos de 3%. Mudança de mediana pode vir de reajuste, de progressão, de quem entrou e saiu da folha ou de como o portal publica o mês.

5. 93.054 contracheques de professor em 4 fontes; a maior base é a da Prefeitura de São Paulo

Prefeitura de São Paulo tem 67.246 contracheques de professor em ago/2026. Quem acumula vínculos conta mais de uma vez, por isso é contracheque e não pessoa.